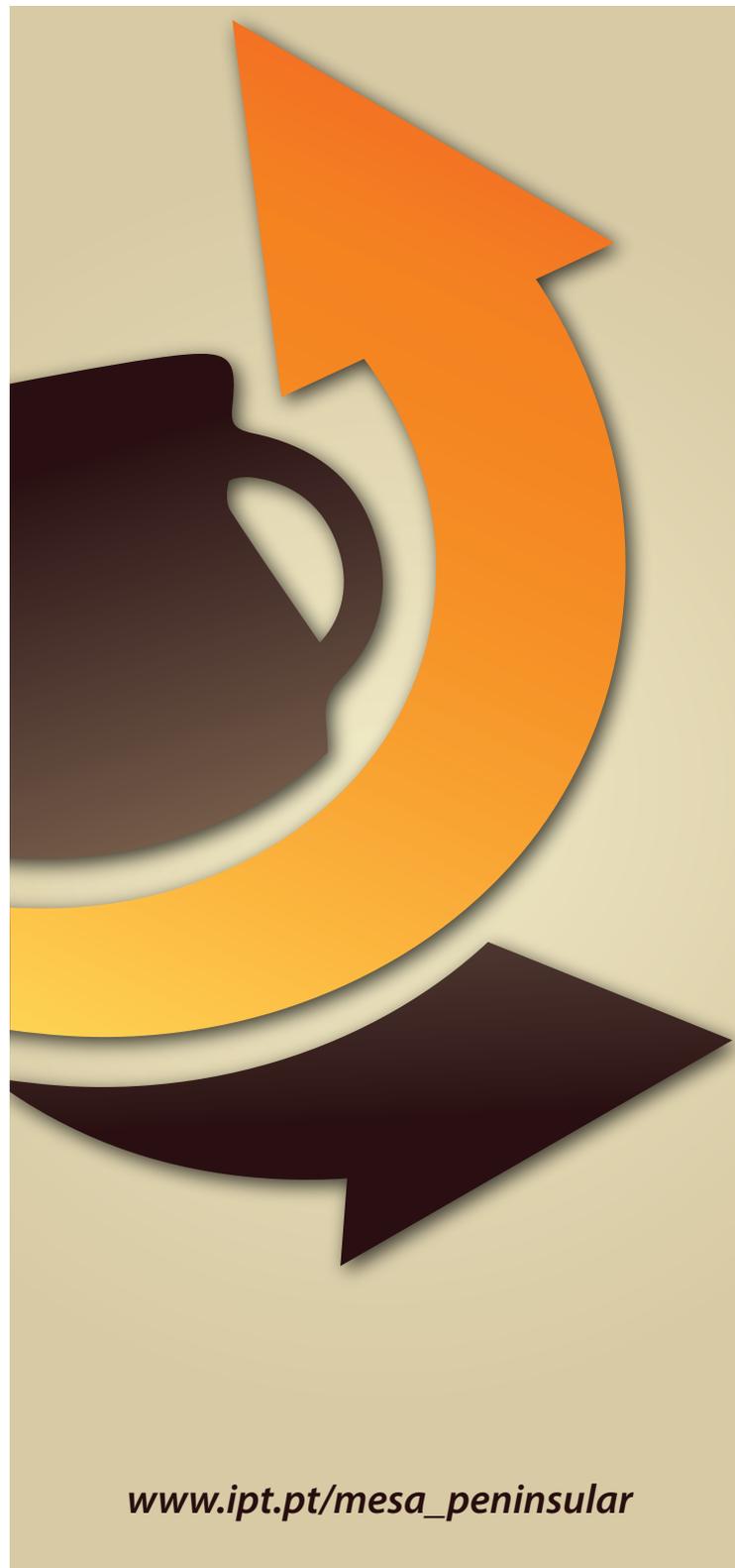
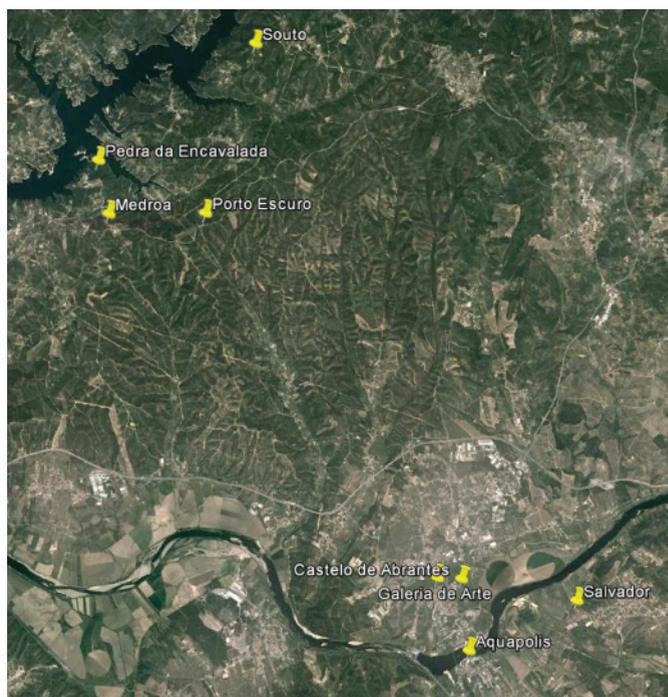




## Souto 1

Souto 1 é um sítio arqueológico da família tipológica de Porto Escuro, poderemos ainda definir o seu enquadramento cultural no que é usual apelar de "Bronze Atlântico". A atribuição desta estrutura circular, constituída por clastos de quartzo e quartzito, ao Final da Idade do Bronze em Portugal é reforçada por datação absoluta que corrobora o seu ineditismo na região do Médio Tejo. São de sublinhar características singulares que ajudarão a entender as práticas funerárias de algumas comunidades que habitaram o território hoje português, no final da Idade do Bronze. São elas:

1. A nível topográfico: a sua implantação na linha de fecho, ainda que num braço secundário do rio Zêzere.
2. Em termos arquitecturais ou de economia de esforço colocado pela comunidade nesta manifestação funerária: o carácter dissimulado das arquitecturas na paisagem.
3. No plano ideológico: o facto de se proceder à substituição dos rituais de colectivização da morte em inumação, pelos de cremação com contentorização dos restos osteológicos e cinzas em urna cinerária.
4. No plano da cultura material: o tipo de oferendas funerárias e a presença de metal.



[www.ipt.pt/mesa\\_peninsular](http://www.ipt.pt/mesa_peninsular)



# 2ª

## Mesa-redonda Peninsular

### Tráfego de Objetos Tráfego Tecnológico: síntomas das ideologias dominantes na Ibéria

27 - 28 • abril • 2015  
Edifício Pirâmide • Abrantes





## Aquapolis

O Aquapolis - Parque ribeirinho de Abrantes resulta da reabilitação das duas margens do Tejo junto à encosta Sul da cidade. Nos seus jardins pode encontrar-se um vasto leque de espécies arbóreas, ao mesmo tempo que vastas extensões de canteiros de plantas herbáceas e arbustivas fazem a ligação entre os diferentes espaços. Várias instalações oferecem aos visitantes espaços de lazer e contemplação como: circuito de manutenção, zonas de relvado, anfiteatro, campo polidesportivo, ciclovias, zona de patins/skate, parque infantil, zonas de merenda, zona de restauração e bar, praia fluvial, campo de futebol/rugby/voleibol e a significativa escultura/monumento "Cidade Imaginária" da autoria do escultor Charters de Almeida. Na margem Sul se encontra o parque TEJO que tem como objetivo a valorização do Património cultural e natural dos territórios ribeirinhos.



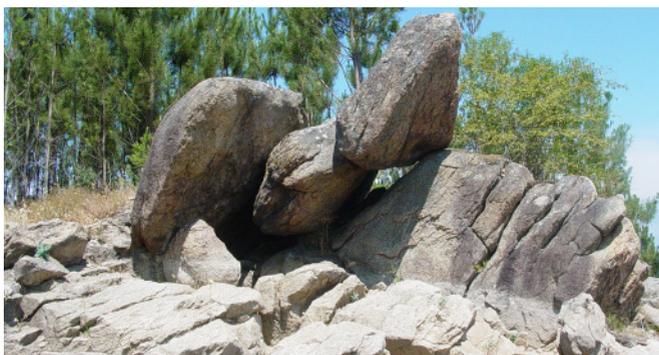
## Castelo de Abrantes

A história do Castelo de Abrantes é a história da mais antiga área habitada da Cidade de Abrantes. Inicia-se na Idade do Bronze Final (sécs. XII- VII a.C.) com um povoado de altura amuralhado, conhecendo indirectamente durante a Idade do Ferro (sécs. VII-V a.C.) as influências mediterrânicas dos Fenícios. A área é pouco frequentada no período Romano, para voltar a ser um povoado fortificado na época islâmica. O castelo medieval que lhe sucede virá a ser palácio dos Condes e depois Marqueses de Abrantes até ao séc. XVIII, quando assume o actual aspecto de fortaleza.



## Galeria Municipal de Arte

A Galeria Municipal de Arte de Abrantes designada por QuARtel é o resultado de um projeto concretizado em 2013 que, de forma imaginativa, recuperou o antigo quartel dos Bombeiros proporcionando à comunidade a oportunidade de apreciar a arte que lá se expõe. Comporta três espaços distintos: piso 0 e 1 com área expositiva e piso -1 com destino a atividades diversas com expressão plástica, workshop e promoção/divulgação de pequenos eventos. No período entre 28 de Março e 8 de Maio irá decorrer a exposição "Urban Hearth" da autoria da pintora Joana Arez.



## Pedra da Encavalada

Pedra da Encavalada é um Monumento Megalítico Atípico único no seu género no nosso País. Constitui-se como a génese da implantação do megalitismo no Médio Tejo. Pedra da Encavalada é um conjunto arquitectónico exótico, pois agrega ao grande afloramento já existente, três estruturas representativas das fases de utilização. 1º momento: engloba uma função expedita - pedreira de extração de monólitos e uma função, porventura simbólica, no que concerne ao ponto de referência paisagístico representado pelo grande afloramento; 2º momento: corresponde à construção da Câmara Simples com planta ovalada-triangular, correspondente à Estrutura I; 3º momento: Construção do recinto circular, correspondente à Estrutura III; 4º momento: Construção de fossas de enterramento em todo o perímetro envolvente da mamoa, correspondente à Estrutura II monumento. As datações absolutas comprovam a sua utilização nos inícios do Vº milénio.



## Porto Escuro

Porto Escuro é um monumento de planta circular com sensivelmente seis metros de diâmetro e cerca de vinte centímetros de altura. É constituído por uma couraça pétreia de seixos de variadas dimensões, onde predomina o quartzito e o quartzo, aproximadamente entre os 10 a 20 centímetros de diâmetro na sua grande maioria, podendo atingir nalguns casos cerca de cinquenta centímetros e noutros escassos cinco centímetros, é composta ainda por alguns fragmentos de granito. Esta couraça é delimitada por uma cintura descontínua de lajes de xisto, muito erosionado e alterado, que fecha o aglomerado da couraça. Supomos que o covacho aberto directamente no substrato arenoso, sob o aglomerado da couraça, tenha correspondência a uma provável fossa de deposição de urna de cremação (à semelhança da exumada no Souto 1), mas que tenha sofrido violação sensivelmente coeva à provável deposição.



## Salvador

Salvador é um povoado aberto, localizado na área de influência do rio Tejo. Dos achados recolhidos em trabalhos de prospecção é possível afirmar que este sítio teve uma frequência intensa de grupos humanos que aí se estabeleciam desde, muito provavelmente, do Epipaleolítico até à Idade do Bronze. Os materiais cerâmicos comprovam a instalação de comunidades que decoravam os seus recipientes com padrões impressos não-cardiais, no início do Neolítico, tal como decorações em espinha, penteadas, em ziguezague, incisas, similares às do Neolítico Médio e Final e Calcolítico. A indústria lítica para além de comportar material polido, sustenta o padrão típico dos sítios arqueológicos do Médio Tejo - as indústrias macrolíticas pós-glaciares, que iremos encontrar até aos finais da Idade do Bronze.